
Ano Letivo 2019-20

Unidade Curricular ZOOARQUEOLOGIA

Cursos ARQUEOLOGIA (2.º Ciclo) (*)

(*) Curso onde a unidade curricular é opcional

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Código da Unidade Curricular 14711007

Área Científica ARQUEOLOGIA

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português, com bibliografia muitas vezes em língua inglesa.

Modalidade de ensino Aulas teóricas apoiadas em vários elementos audio-visuais, discussão das matérias constantes no currículo e aulas laboratoriais de análise e interpretação uma colecção de faunas arqueológicas.

Docente Responsável Maria João de Sá Viana Sampaio e Melo Valente

| DOCENTE | TIPO DE AULA | TURMAS | TOTAL HORAS DE CONTACTO (*) |
|---|--------------|---------|-----------------------------|
| Maria João de Sá Viana Sampaio e Melo Valente | OT; S | S1; OT1 | 39S; 5OT |

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

| ANO | PERÍODO DE FUNCIONAMENTO* | HORAS DE CONTACTO | HORAS TOTAIS DE TRABALHO | ECTS |
|-----|---------------------------|-------------------|--------------------------|------|
| 1º | S2 | 39S; 50T | 280 | 10 |

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

n.a.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

A unidade curricular de Zooarqueologia tem como principal objetivo o estudo de materiais faunísticos e a sua integração na interpretação de coleções arqueológicas. O programa inclui temas essenciais aos estudos das sociedades humanas do passado e a forma como a utilização os animais neles se incluem: as identificações anatómica e taxonómica, os factores tafonómicos (bioestratinómicos e diagenéticos), a determinação de padrões etários e sexuais, a sazonalidade de captura e/ou abate de animais, a quantificação de restos e interpretação final.

Com as bases teórica adquiridas, os alunos devem demonstrar ter capacidade para elaborar um estudo arqueofaunístico, bem como o respectivo relatório que inclua a metodologia e os resultados obtidos. Para lá disso deve também demonstrar o conhecimento dos temas e metodologia essenciais da zooarqueologia atual.

Conteúdos programáticos

1. Zooarqueologia: conceitos, objectos e objectivos.
2. Noções básicas de taxonomia.
3. Metodologia em zooarqueologia:
 - Morfologia dos restos faunísticos: animais vertebrados e invertebrados.
 - Identificação dos espécimes e determinação taxonómica.
 - Quantificação dos restos faunísticos.
 - Análise tafonómica: agentes modificadores dos contextos faunísticos.
 - Estimativa das idades e sazonalidade.
 - Reconstituição dos ambientes do passado.
4. Problemáticas em zooarqueologia: dos caçadores-recoletores à domesticação e uso secundário dos animais.
5. Zooarqueologia: casos práticos.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

O programa inclui aulas que cobre todos os objetivos de aprendizagem previstos, tanto a nível teórico, como prático (laboratorial).

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

A avaliação na unidade curricular de Zooloquia assenta em:

- a. Um projecto de investigação zooloquológica (materiais faunísticos), onde constam: (1) análise de materiais faunísticos; (2) relatório final escrito. Este projecto vale 70% da classificação final.
 - a. Uma ficha de leitura ou relatório bibliográfico sobre um tema do programa da UC. Ao todo 30% da classificação final.
-

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

As metodologias de ensino visam dar as bases teóricas e práticas necessárias aos objetivos de aprendizagem.

Bibliografia principal

CLAASSEN, C. (1998). Shells. Cambridge: Cambridge University Press. (Cap. 2)

DAVIS, S. (1987). The Archaeology of Animals. New Haven & London: Yale University Press.

GIFFORD-GONZALEZ, D. (2018). An Introduction to Zooarchaeology. Cham: Springer.

LYMAN, R.L. (1994). Vertebrate Taphonomy. Cambridge: Cambridge University Press.

REITZ, E.J.; WING, E.S. (2008). Zooarchaeology. Cambridge: Cambridge University Press.

VALENTE, M.J. (1997). A quantificação faunística: principais unidades, alguns parâmetros, regras e problemas. Estudos do Quaternário. 1, p. 83-96.

VALENTE, M.J. (2008). As últimas sociedades de caçadores-recolectores no Centro e Sul de Portugal (10.000 - 6.000 anos BP): aproveitamento dos recursos animais. Tese de Doutoramento (policopiada). Faro: Universidade do Algarve.

Academic Year 2019-20

Course unit ZOOARCHAEOLOGY

Courses ARCHAEOLOGY (*)

(*) Optional course unit for this course

Faculty / School FACULTY OF HUMAN AND SOCIAL SCIENCES

Main Scientific Area ARQUEOLOGIA

Acronym

Language of instruction Portuguese, with bibliography often in English.

Teaching/Learning modality Theoretical classes supported by several audiovisual elements, discussion of the curriculum themes and laboratory classes of analysis and interpretation a collection of archaeological faunas.

Coordinating teacher Maria João de Sá Viana Sampaio e Melo Valente

| Teaching staff | Type | Classes | Hours (*) |
|---|-------|---------|-----------|
| Maria João de Sá Viana Sampaio e Melo Valente | OT; S | S1; OT1 | 39S; 5OT |

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

| T | TP | PL | TC | S | E | OT | O | Total |
|---|----|----|----|----|---|----|---|-------|
| 0 | 0 | 0 | 0 | 39 | 0 | 5 | 0 | 280 |

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

n.a.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

The curricular unit of Zooarchaeology has as main objective the study of archaeofaunistic materials and their integration in the interpretation of archaeological collections. The program includes topics essential to the studies of past human societies and how animals are used: anatomical and taxonomic identifications, taphonomic (bioestrainomic and diagenetic) factors, determination of age and sexual patterns, seasonality of capture and / or slaughter of animals, the quantification of remains and final interpretation.

With the theoretical bases acquired, students must demonstrate the ability to develop the analysis of a archaeofauna collection and its report, including the methodology and results obtained. In addition, it should also demonstrate knowledge of the essential themes and methodology of current zooarchaeology.

Syllabus

1. Zooarchaeology: concepts, objects and objectives.
2. Basic concepts of taxonomy.
3. Methodology in zooarchaeology:
 - Morphology of faunal remains: vertebrates and invertebrates.
 - Identification of specimens and taxonomic determination.
 - Quantification of faunal remains.
 - Taphonomic analysis: agents of modification of faunistic contexts.
 - Estimation of ages and seasonality.
 - Reconstruction of the environments of the past.
4. Problems in zooarchaeology: from hunter-gatherers to the domestication and secondary usage of animals.
5. Zooarchaeology: practical cases.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

The program includes classes that cover all expected learning objectives, both theoretical and practical (laboratory).

Teaching methodologies (including evaluation)

The evaluation in the course of Zooarcheology is based on:

1. One zooarchaeological research project (faunistic materials), that should include: (1) analysis of faunistic materials; (2) final written report. This project is worth 70% of the final classification.
 2. One essay or bibliographic report on a curricular topic. In all 30% of the final classification.
-

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

The teaching methodologies aim to provide the theoretical bases and practical skills necessary to the learning objectives.

Main Bibliography

- CLAASSEN, C. (1998). Shells. Cambridge: Cambridge University Press. (Cap. 2)
- DAVIS, S. (1987). The Archaeology of Animals. New Haven & London: Yale University Press.
- GIFFORD-GONZALEZ, D. (2018). An Introduction to Zooarchaeology. Cham: Springer.
- LYMAN, R.L. (1994). Vertebrate Taphonomy. Cambridge: Cambridge University Press.
- REITZ, E.J.; WING, E.S. (2008). Zooarchaeology. Cambridge: Cambridge University Press.
- VALENTE, M.J. (1997). A quantificação faunística: principais unidades, alguns parâmetros, regras e problemas. Estudos do Quaternário. 1, p. 83-96.
- VALENTE, M.J. (2008). As últimas sociedades de caçadores-recolectores no Centro e Sul de Portugal (10.000 - 6.000 anos BP): aproveitamento dos recursos animais. Tese de Doutoramento (policopiada). Faro: Universidade do Algarve.